

**EVENTOS METEOROLÓGICOS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2006**

FENÔMENO	DATA	CAUSA	ÁREA AFETADA	IMPACTO
TEMPORAIS	01	Cavado e Corrente de Jato provocaram duas linhas de instabilidade.	MS, PR	Em Chapadão do Sul – MS foi registrado ventos em torno de 80 km/h seguidos de chuva de granizo. Em Campo Grande - MS, os ventos chegaram a 148 km/h. No oeste do Paraná foi registrado granizo e ventos de até 90 km/h.
VENTOS FORTES	02 e 03	Ciclone extratropical	RS, leste de SC, do PR e em SP.	Dia 02: Ventos fortes e moderados Porto Alegre : 101 km/h (dado da estação meteorológica automática mantida pela empresa RBS em sua sede na Avenida Érico Veríssimo); Santa Maria-RS: 68,5 km/h; Florianópolis: 28 km/h; Joinville-SC: 55, 5 km/h; Curitiba: 62, 9 km/h. Dia 03: Torres – RS: 60 km/h; Litoral leste do Uruguai: 62,9 km/h; Guarulhos: 80 km/h; São Paulo: 81,36 km/h (aeroporto de Congonhas).
VENTO E CHUVA FORTE.	02 e 03	Deslocamento de uma frente fria.	Sorocaba-SP	Uma chuva forte e ventos derrubaram quatro árvores em Sorocaba na madrugada deste sábado para domingo.
NEVE	03	Ciclone extratropical advectando umidade para o leste do RS e de SC. Primeira incursão de ar frio.	Serras Gaúcha e Catarinense.	Em São Joaquim verificou-se precipitação de neve fraca e breve em pontos isolados da região, como o distrito do Cruzeiro. Neve de fraca intensidade também foi observada em São Francisco de Paula-RS no início da manhã. Não houve acumulação. Fonte:MetSul
NEVE	04	Segundo cavado frontal embebido na primeira onda (04) provocou neve generalizada em pontos do RS e de SC.	RS e SC	Neste dia, além de Caxias do Sul, houve neve também em Cambará do Sul e Santa Maria (chuva congelante). Fonte: Inmet Até o início da tarde já havia nevado em 19 cidades do Rio Grande do Sul. Fonte MetSul. Em Santa Catarina houve registro de neve em Planalto Sul, nos municípios de São Joaquim, Paineira, Urupema, Urubici, Campo Belo do Sul e Bom Jardim da Serra. Os maiores acumulados de neve ocorreram em São Joaquim com 5cm, Urupema com 10cm e Morro da Igreja, em Urubici, com 15cm. Fonte: Epagri
GRANIZO	05	Frente fria/cavado	ES e MG	Chuva de granizo atingiu o distrito de São José de Fruteiras, em Piraí, município de Vargem Alta, região Serrana do Estado do Espírito Santo. O fenômeno começou por volta das 2h da manhã e durou aproximadamente 15 minutos. Em Minas Gerais o granizo atingiu a região do Vale do Aço. Em Ipatinga, o vendaval destelhou casas e deixou muitas famílias desabrigadas.
FRIO	05	Massa de ar frio	Região Sul	São Joaquim – T <sub>min</sub> = -5°C a mesma de 14/set/1990. Em Ituporanga, Vale do Itajaí, T <sub>min</sub> = -0,6°C temperatura mais baixa no mês de setembro desde a instalação da estação meteorológica em 1885, assim como em Chapecó, região Oeste, onde foi registrado -1°C. Na Capital, não era registrada uma temperatura tão baixa, neste mês, desde 1980. As temperaturas se mantiveram baixas e em alguns municípios do Oeste ao Planalto Sul, as temperaturas máximas não atingiram os 10 °C, sendo que em São Joaquim foi de 5°C, valor de temperatura máxima mais baixo registrado no estado. Fonte: Epagri As geadas registradas na última semana provocaram um estrago irreversível nas culturas de inverno. Pelo menos 40% da produção de trigo, aveia, cevada e triticale da região deve ter sido perdida devido ao frio fora de época. A avaliação é de produtores e cooperativas dos Campos Gerais.

TEMPORAIS	08	Cavado em altitude e jato de baixos níveis	RS, SC, PR e MS	Foi registrado um grande número de descargas atmosféricas nos Estados da Região Sul e também em MS. Durante a tarde foram registradas rajadas de vento com intensidade em torno de 70 km/h no aeroporto de Cascavel - PR. Em Foz do Iguaçu as rajadas passaram de 40 km/h também no aeroporto às 23h14.
ACUMULADO SIGNIFICATIVO DE PRECIPITAÇÃO	08	Cavado em altitude e convergência em baixos níveis (frente fria no oceano).	Leste da Região Nordeste, especialmente BA e SE	Entre às 9h do dia 07 e às 9h do dia 08 foi registrado 57.4 mm em Itabaianinha-SE. Dados da BA: Alagoas: 58,4 mm (média =59,8 mm); Cruz das Almas: 43 mm.
ACUMULADOS SIGNIFICATIVOS DE PRECIPITAÇÃO.	09	Frente fria em formação e com rápido deslocamento. Cavado observado desde altos níveis, mais ao norte (atuando entre MS e PR).	Região Sul.	Hidroestimador indicou chuvas acima de 80 mm no norte do RS e no sudoeste do PR
RESSACA	07, 08 e 09	Intenso ciclone extratropical que se deslocou pelo sul do Atlântico associado a maré alta, a ressaca foi intensificada.	Costa do leste da Região Nordeste.	No litoral norte de Alagoas, a Prainha, que fica no povoado de Barra Nova, em Marechal Deodoro a ressaca do mar, que começou na quinta-feira avançou pelo povoado adentro, destruiu muros de proteção, derrubou árvores e ancoradouros. As ondas, que atingiram até 2,5 metros de altura deixaram um rastro de destruição por onde passaram. Na madrugada do dia 08/09, a força das águas voltou a provocar destruição em algumas casas às margens da lagoa. Com ondas gigantes, levou muros e ancoradouros de várias casas. Em Salvador, duas barracas desativadas foram atingidas e operários de obras das novas construções precisaram colocar sacos de areia em frente a duas delas, para conter a ação do mar. Na Praia de Ipitanga, em Lauro de Freitas, as ondas que atingiram até 3m de altura destruíram banheiros, chuveiros, alvenaria.
GRANIZO	11	Instabilidade em altos níveis provocadas por um cavado	leste do RS	No centro da cidade, a precipitação começou por volta de 8h10min e em forma de pancadas. Já no balneário Cassino, iniciou-se pouco depois das 9h e foi forte, sendo acompanhada por alguns minutos de queda de granizo. Na área do Trevo de acesso à cidade, também caíram algumas pedras de gelo, mas de forma mais rápida.
CHUVA COM TROVADAS	13	Frente fria semi-estacionária	leste do RS	No leste do RS a presença de uma frente fria semi-estacionária provocou grande quantidade de descargas elétricas e acumulados significativos no leste do Estado. Algumas Estações foram registrados valores de precipitação significativos em Rio Grande onde choveu 62,6mm.
GRANIZO	14	Frente quente sobre o RS	RS	Chuva em grande parte do Estado gaúcho e, também, na ocorrência de granizo em algumas cidades. Enviaram notificação de desastre ao Centro de Operações 24h da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, os municípios de Chувиска, Santa Maria, Pedro Osório, e São José do Norte informando a ocorrência de granizo na madrugada de quinta-feira. Já a cidade de Mostardas, também foi atingida por granizo, nesta madrugada. Em Rio Grande, o granizo do começo da madrugada danificou e causou prejuízos parciais em lavouras de cebola e de hortigranjeiros. Na área central da cidade, a queda de granizo durou em torno de dez minutos e foi intensa. Na região da Quinta choveu 104 mm em dois dias. Na localidade de Povo Novo a precipitação chegou a 90 mm. Já em Pelotas, os problemas foram os alagamentos em diversas áreas da cidade. Os dados da Estação Agroclimatológica da Embrapa/UFPel indicaram que entre o dia 13 e 14 choveu na cidade 35,8 mm, o que elevou para 59,4 mm o índice de precipitação acumulado nos primeiros 14 dias do mês. A quantidade representa quase metade dos 135 mm previstos para todo o mês. Em Bagé, por sua vez, a chuva foi objeto de comemoração. Castigada pela estiagem, que resultou no racionamento de água em vigor desde o dia 1º de dezembro do ano passado, a população de Bagé conta milímetro a milímetro o índice de precipitação pluviométrica na cidade. A Estação de Tratamento de Água do Departamento de Água e Esgoto registrou 44 mm, volume que eleva o total acumulado nos primeiros 14 dias de setembro para 73 mm. Fonte : Metsul

CHUVAS, TROVOADAS E RAJADAS DE VENTO	15	Frente fria avança pelo PR	PR	Ventos forte atingiram Cascavel, Londrina. Rajadas de 50km/h e 43km/h em Curitiba. Um temporal com fortes ventos e granizo causou estragos em Maringá.
CHUVA FORTE E GRANIZO	20	Linha de instabilidade	MS	O temporal passou por Aquidauana, com vento e chuva de granizo, sem deixar estragos graves. Houve queda de árvores, uma casa e um posto de combustíveis tiveram danos no telhado.
CHUVA FORTE	21	Linha de instabilidade	SP	Temporal causa destruição em cidades. Cerca de 40 casas foram destelhadas, principalmente no interior.
CHUVA FORTE	22	Instabilidade atmosférica	MG	Em Uberlândia a chuva forte alagou várias ruas da cidade. Em alguns locais não era possível ver o asfalto e nem mesmo o canteiro central. Em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, houve deslizamento de terra. Até as 17h, foram 252 descargas elétricas. Na região metropolitana, entre 11h e 17h, foram registradas 252 descargas elétricas, sendo 110 entre Betim e Contagem.
TEMPORAIS	23	Frente Fria/Cavado	SP, MS, PR	Temporais e rajadas de vento. Curitiba-PR: 70 km/h; Bauru-SP: 70 km/h; Campo Grande-MS: 115 km/h ; Urubupungá-SP: 74 km/h ; Ribeirão Preto- SP: 70 km/h. Fonte: Metar  Minas Gerais: tempestade de granizo atingiu a região Uberaba, em Minas, derrubando mais de 30 postes e oito torres de transmissão.  Mato Grosso do Sul: chuva forte, acompanhada de rajadas de ventos e muita poeira, caíram sobre Dourados.
TEMPORAIS	26	Cavado em 500 hPa e divergência em 250 hPa.	GO	Temporal deixa 8 mil casas sem energia em Goiânia.
AGITAÇÃO MARÍTIMA	27	Frente estacionária	BA	As chuvas e os fortes ventos que atingem Salvador e a Região Metropolitana provocaram dois acidentes de barcos. Quatro pessoas morreram. Um saveiro virou em alto mar na Baía de Todos os Santos. De acordo com a estação pluviométrica do Inmet/Salvador, localizada em Ondina, choveu em Salvador nas últimas 24 horas, 41,5 mm, o equivalente a 37,8% do normal esperado para todo o mês, que é de 109,5mm. Monitorando a chuva em tempo real, o Laboratório de Geotécnica da Universidade Federal da Bahia registrou entre zero hora e 14 horas de hoje um índice pluviométrico de 62mm.
ACUMULADOS SIGNIFICATIVOS	29	Circulação marítima – frente estacionária no oceano	SE, BA	Itabaianinha – SE 50,2 mm Alagoinhas – BA 42,3 mm Fonte: Inmet
CHUVA FORTE	30	Temperaturas elevadas, transporte de umidade em baixos níveis e deslocamento de um cavado.	MS, SP	Muita descarga elétrica e nuvens com desenvolvimento vertical, entre o noroeste de SP e leste de MT.